

Proteger-se a si e ao seu bebé

Testes de rastreio para doenças infecciosas
na gravidez



Public Health
Agency

Quem é testada?

Se estiver grávida, ser-lhe-á proposto o rastreio para certas doenças infecciosas na gravidez para permitir o seu tratamento e o do bebé, se necessário.

Que doenças são rastreadas?

Na Irlanda do Norte, fazemos o rastreio do vírus da imunodeficiência humana (VIH), hepatite B, sífilis e imunidade à rubéola.

Quando é feito o rastreio?

Com a sua autorização, recolhemos normalmente uma amostra de sangue na sua primeira consulta nos serviços de maternidade, idealmente antes das 14 semanas de gravidez. Se tiver dúvidas a respeito destes testes, ou se quiser rejeitar os testes de rastreio, o(a) seu(sua) Coordenador(a) de Rastreio Pré-



Natal (Antenatal Screening Coordinator - ANSC) estará ao dispor para a contactar a si e/ou ao(a) seu(sua) parceiro(a) e responder a eventuais dúvidas ou preocupações que possa ter. Pode mudar de ideias e fazer o rastreio em qualquer fase da gravidez. Contudo, recomendamos fazer o rastreio numa fase precoce (idealmente, até às 20 semanas) para reduzir o risco de transmissão

da infeção ao bebé.

A sua amostra de sangue também será testada para determinação do seu grupo sanguíneo e hemograma completo. Isto faz parte dos cuidados pré-natais de rotina.



Pode consultar mais informação sobre estes testes no livro da gravidez.



Porque fazemos o rastreio?

O rastreio tem o propósito de determinar se tem o VIH, a hepatite B ou sífilis e encaminhá-la para os serviços e tratamento especializados, se necessário, para que possamos melhorar a sua saúde e proteger o seu bebé contra infeção.

O VIH, a hepatite B e a sífilis podem ser transmitidos da mãe para o bebé e podem ter consequências para a saúde e desenvolvimento do bebé a longo prazo.

O rastreio da rubéola verifica a sua imunidade contra a rubéola, permitindo-nos determinar se necessita da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola (tríplice viral, ou «MMR» na sigla em inglês) após o parto, para a proteger caso volte a engravidar.

Acerca das doenças

VIH

O VIH é transmissível através do contacto com sangue ou fluídos corporais (por exemplo, ao partilhar equipamento como lâminas de barbear, escovas para os dentes, agulhas e outro equipamento para o consumo de droga, ou através das relações sexuais sem usar um preservativo).

O VIH é um vírus no sangue que ataca e enfraquece o sistema imunitário do nosso corpo. Sem tratamento, uma pessoa com VIH corre o risco de vir a desenvolver infeções graves e complicações de saúde. Se não for tratada, a infeção pode ser transmitida da mãe para o bebé durante a gravidez, no parto ou através do leite materno.

Embora o VIH não tenha cura, hoje em dia os medicamentos antirretrovirais (ARV) já são extremamente eficazes a controlar o vírus, permitindo que o sistema imunitário continue forte. A maior parte das pessoas com VIH têm uma esperança de vida normal.

O tratamento com ARV na gravidez reduz significativamente a probabilidade de transmissão do VIH ao bebé.

Hepatite B

A hepatite B pode ser transmitida através do contacto com sangue ou fluídos corporais (por exemplo, ao partilhar equipamento como lâminas de barbear, escovas para os dentes, agulhas e outro equipamento para o consumo de droga, ou através das relações sexuais sem usar um preservativo).

O vírus da hepatite B afeta o fígado e pode causar doença aguda (imediate) e crónica (a longo prazo). Se for portadora do vírus ou se for infetada na gravidez, o bebé corre o risco de ser infetado, normalmente à nascença.

Os bebés infetados à nascença ou durante o primeiro ano de vida têm uma probabilidade de 9 em 10 (90%) de virem a ter uma infeção crónica de hepatite B. Contudo, ao vacinar o bebé à nascença e completar o programa de vacinas adicionais o nível de risco reduz para 1 em 10 (10%).

Sífilis

A sífilis é uma infeção bacteriana sexualmente transmitida e que pode causar problemas de saúde a longo prazo se não for tratada. É possível ter a sífilis sem saber, porque muitas pessoas nas etapas iniciais da infeção ficam doentes durante muito pouco tempo.

Há tratamento seguro e eficaz com antibióticos disponível na gravidez, para minimizar o risco de transmissão da infeção ao bebé. Se não for tratada, a sífilis pode causar um aborto espontâneo, nado morto ou graves problemas de saúde para o bebé.

Rubéola (sarampo alemão)

A rubéola é uma infeção viral que pode ter consequências graves para o bebé, especialmente nas primeiras 20 semanas de gravidez. O rastreio mostrará se tem, ou não, imunidade à rubéola resultante das vacinas que tenha recebida na infância ou por já ter sido exposta ao vírus (ver as páginas 6-7).

Receber os seus resultados

Resultado negativo

Se os seus resultados indicarem que não tem estas infeções, a parteira informá-la-á na sua consulta pré-natal seguinte por volta das 16 às 18 semanas. Os resultados serão incluídos nas suas notas ou registados no sistema de registo eletrónico do paciente.

Um resultado negativo significa que está **«atualmente negativa»** (à data do teste). Se achar que correu o risco de infeção a algum ponto durante a gravidez, deve-se aconselhar e fazer novamente o teste. Por exemplo, se mudar de parceiro(a), partilhar equipamento para consumo de droga ou se tiver um(a) parceiro(a) que tenha relações sexuais com outras pessoas ou que tenha sido diagnosticado(a) com uma infeção sexualmente transmissível. Pode voltar a ser testada em qualquer fase da gravidez pela sua parteira, médico de família (GP) ou clínica de saúde sexual (GUM).

Resultado positivo

Se tiver testado positivo ao VIH, hepatite B ou sífilis, o(a) ANSC contactá-la-á para agendar uma consulta. O(A) ANSC explicar-lhe-á o resultado, bem como quaisquer testes adicionais recomendados e completará o encaminhamento para os serviços de especialistas para determinar o tratamento ou acompanhamento eventualmente necessários para si e para o seu bebé. Isto pode incluir tratamento ARV, com antibióticos ou vacinas para o bebé após o parto.

Se já tiver recebido duas doses da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola (MMR), deverá ter imunidade contra a rubéola. Contudo, algumas mulheres poderão continuar a não ser imunes à rubéola. Para evitar a necessidade de receber mais vacinas, pode pedir uma cópia impressa do seu histórico de vacinas ao seu médico de família (GP).

A vacina MMR não é administrada na gravidez

A primeira vacina MMR ser-lhe-á disponibilizada após o parto, antes de ter alta do hospital. Não há qualquer preocupação a respeito de receber uma dose adicional da vacina MMR, se não tiver a certeza ou se «não for evidente» que já tenha recebido duas doses no passado.

E a confidencialidade?

Os resultados serão registados no seu registo eletrónico de cuidados e, em certas áreas, incluído nos seus registos físicos de maternidade (maternity hand-held records - MHHR), os quais é responsável por manter em segurança e confidenciais. O acesso é limitado aos registos guardados em formato eletrónico ou em sistemas regionais e é protegido por uma palavra-passe.

Com a sua autorização, necessitamos de informar todas as pessoas a cuidar de si e do seu bebé de que tem uma infeção, para podermos:

- planear e administrar os seus cuidados de forma segura
- agendar todas as consultas de que necessite com as equipas de especialistas
- agendar todas as consultas para os cuidados do seu bebé e futuras vacinas.

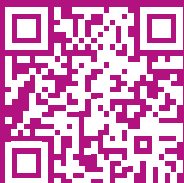
O que acontece à minha amostra de sangue depois de ter sido testada?

As suas amostras de sangue serão guardadas no laboratório durante dois anos para propósitos de garantia de qualidade. Após esse período, eliminamos as amostras de forma segura, em conformidade com os regulamentos da HSC.

A minha amostra pode ser utilizada para outros fins?

A sua amostra de sangue guardada pode ser utilizada para testar a sua imunidade a certas doenças, como a varicela, sarampo ou parvovírus (eritema infeccioso), se entrar em contacto com estas infeções durante a gravidez. Isto poderá evitar a necessidades de voltar a ser testada.

Se necessitar desta brochura noutra
língua ou formato, consulte:
www.pha.site/antenatal-blood-tests



Public Health
Agency

Public Health Agency

12-22 Linenhall Street, Belfast BT2 8BS.

Tel: 0300 555 0114 (local rate).

www.publichealth.hscni.net

Find us on:

